

Iniciativa Stent for Life apresenta os resultados após um ano de atividade

O objetivo da iniciativa "Stent for Life" (SFL) é melhorar o acesso dos doentes com enfarte agudo do miocárdio ao tratamento médico adequado.

Portugal já atingiu a média europeia na realização do mais eficaz tratamento para os enfartes, fazendo num ano mais de 300 angioplastias primárias por milhão de habitantes

Lisboa, 03 de outubro, de 2013 - A iniciativa Stent for Life (SFL) da responsabilidade da Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC) apresentou no último Congresso Europeu de Cardiologia, em Amesterdão, o resultado de um ano de trabalho, em Portugal onde a campanha teve como principais objetivos sensibilizar a população portuguesa para a sintomatologia do enfarte agudo do miocárdio e melhorar o acesso dos doentes às Unidades de Saúde adequadas no tratamento do enfarte, em parceria com o INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica)

Contando com o apoio de entidades públicas e privadas, a campanha desenvolveu rastreios públicos e distribuição de folhetos informativos um pouco por todo o país. O desenvolvimento de plataformas com as páginas de Facebook www.facebook.com/StentForLifePortugal e Youtube <http://www.youtube.com/user/StentforlifePortugal> da iniciativa foram importantes para divulgar junto da população as mensagens de sensibilização sobre os sintomas do enfarte - Dor no peito ,suores e náuseas- e a necessidade de ligar rapidamente 112.

Após o primeiro ano, a iniciativa Stent for Life implementou um estudo para avaliar o impacto em termos de qualidade e quantidade na angioplastia primária realizada em Portugal. Os resultados do estudo apresentado em Amsterdão mostram um ligeiro aumento do numero de doentes com enfarte que ligam o 112 para pedir ajuda e uma aumento do número de doentes que são transferidos pelo INEM para os hospitais com capacidade de realizar angioplastia primária.

Para o Dr. Hélder Pereira, *Champion* da iniciativa SFL em Portugal "Há cerca de cinco anos, Portugal situava-se quase no fim da lista dos países quanto à taxa de angioplastias primárias, com perto de 200 intervenções destas por cada milhão de habitantes. Hoje, e olhando os dados , verificamos que Portugal já atingiu a média europeia na realização de angioplastias, fazendo num ano mais de 300 angioplastias primárias por milhão de habitantes".

A iniciativa reconhece que Portugal tem atualmente uma excelente rede de hospitais com capacidade para realizar angioplastia (20 unidades), uma muito boa rede de autoestradas e transporte pré-hospitalar. Segundo Dr. Hélder Pereira "um dos principais problemas que continuamos a verificar é que os doentes com enfarte não reconhecem muitas vezes os sintomas e não contactam o INEM diretamente. Para o responsável da iniciativa "O importante é continuar a trabalhar para que consigamos atingir valores próximos de países como a Alemanha ou República Checa onde o tratamento para o enfarte é muito eficaz. Estamos a trabalhar em campanhas de sensibilização com personalidades da sociedade portuguesa, e a articular formações a profissionais de saúde para que estejam 100% preparados para tratar o enfarte, que continua a ser das doenças que mais vitima em Portugal".

Para mais informações sobre o estudo apresentado no Congresso Europeu de Cardiologia pode

consultar

em: <http://congress365.escardio.org/SearchResults?vnextkeyword=C365PRESENTATION86258&doc=asbtracts>.

Para mais informações, contacte:

Tânia Melo / tmelo@tinkle.pt

912 584 282 / 213 40 71 27

João Martins/ jmartins@tinkle.pt

912 454 299 / 213 40 71 26